

...há tempo para parar...!

Vamos falar da Bíblia 1

Nas próximas semanas vamos falar sobre a Bíblia. Cada semana partimos de uma pergunta que está muitas vezes nas nossas mentes, tentando explicar, de forma clara e o mais simples possível, várias dimensões que temos que ter em conta quando nos dispomos a rezar com a Bíblia.



Como entender uma citação Bíblica?

Antes de mais nada vamos aprender como se procura uma citação na Bíblia. A ordem dos elementos é: o nome do livro em abreviatura, o número do capítulo e o número do versículo. Assim, Mt 5,12 corresponde ao Evangelho segundo São Mateus, capítulo 5, versículo 12. Se o livro só tiver um capítulo, aparece apenas o livro e o versículo. Assim, 2 Jo 12 para indicar 2.^a Carta de João, versículo 12.

A primeira pergunta que devemos fazer quando vemos uma citação é: Antigo ou Novo Testamento? Só depois partimos para localizar esse livro na Bíblia. Para ajuda existem índices no início ou final da Bíblia com as páginas correspondentes.

Quando são citados vários versículos ou capítulos seguidos, estão unidos por um hífen: Mt 5,12-17 (Mateus, capítulo 5, versículos 12 a 17); Mt 5-6 (Mateus, capítulos 5 a 6); Mt 5,20-6,13 (Mateus do capítulo 5, versículo 20 ao capítulo 6, versículo 13, sem qualquer interrupção). Quando são citados vários versículos do mesmo capítulo, mas não todos seguidos, ficam separados por um ponto: Mt 5,12.14-17 (a citação pára no v.12 e continua do v.14 ao 17 inclusive, não incluindo o versículo 13).

Se forem citados diferentes capítulos do mesmo livro, tais capítulos vão separados por um ponto e vírgula mas não é repetido o nome do livro: Mt 5,12.21-23; 6,1-8 (Mateus, capítulo 5, versículo 12 e também do v. 21 a 23 inclusive; e ainda o capítulo 6, do versículo 1 a 8 inclusive).

Como se pode ver, a vírgula vai sempre depois do capítulo, a separá-lo dos versículos.

Ao Domingo...

III Domingo Comum A n. 15 27.01.08 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

La Sapienza

Bento XVI viveu, no passado Domingo, um dos maiores banhos de multidão do seu pontificado, com mais de 100 mil pessoas (200 mil segundo o porta-voz do Vaticano) a marcarem presença no Angelus, na Praça de S.Pedro, em Roma.

A habitual oração dominical transformou-se numa grande manifestação de apoio ao Papa, depois dos acontecimentos que rodearam a visita à Universidade romana La Sapienza, que viria a ser adiada e que deveria ter acontecido na quinta-feira, na inauguração do ano académico da Sapienza.

Considerando-se, de certo modo, um “professor emérito”, o Papa encorajou todos os universitários a “respeitarem sempre as opiniões dos outros e a procurarem, com espírito livre e responsável, a verdade e o bem”.

Assegurando a estima pessoal que o liga aos universitários romanos, o Papa exprimiu o seu pesar por ter sido levado a cancelar a visita, devido ao clima que se tinha criado. "Ao ambiente universitário, que por longos anos foi o meu mundo, liga-me o amor pela busca da verdade, pelo diálogo franco e respeitador das posições recíprocas", indicou.

"Tudo isto é também missão da Igreja, empenhada em seguir fielmente Jesus, Mestre de vida, de verdade e de amor", disse ainda Bento XVI.

27 Janeiro 2008 – III Domingo A

Is 8,23b - 9,3 / 1Cor 1,10-13.17 / Mt 4,12-23

Imediatamente, deixaram as redes, e seguiram-n’O
(Mt 4,20)



Jesus, deixa Nazaré, vai habitar em Cafarnaum. Começa ali a missão, não entre os bons, mas no meio dos pagãos, considerados perdidos, entre os impuros e pecadores. Mergulha no trabalho quotidiano, na faina dos pescadores, nas brincadeiras das crianças, e apercebe-se das conversas das mulheres.

Gasta o seu tempo onde tantas vezes Deus é esquecido. Lugares sem esperança. É luz entre as sombras da morte, é promessa de novidade: “o Reino de Deus está próximo”. Entre aquela gente, que se agita no trabalho, na corrida ao bem estar e na competição, pronuncia uma palavra simples, que porém vem de longe, do amor eterno de um Pai: “segue-me!”.

No mundo mediático de hoje, mil vezes ouvimos apelos publicitários, mil imagens convidam-nos ao consumo, mil rostos nos sorriem: “segue-me!”. A experiência tornou-nos desconfiados, pois já experimentámos muitas vezes a desilusão.

Mas Jesus é único, compreendemos isto pela decisão dos primeiros discípulos: “imediatamente, deixaram as redes, seguiram-n’O”. Na prontidão da resposta não existe cálculo humano, existe decisão de mente e coração. Existe a **descoberta de um tesouro escondido**, de uma pérola preciosa. Existe um “sim” total, que envolve a pessoa toda.

Seguir Jesus quer dizer reencontrar este “sim”, esta prontidão, este **salto de amor**. Viver um “imediatamente” que se torna “sempre”.

O resto não dependerá de nós, mas da fidelidade amorosa de quem nos amou.

03 Fevereiro 2008 - IV Domingo TC Ano A

Sof 2,3; 3,12-13 / 1Cor 1, 26-31 / Mt 5, 1-12a

Robert Schuman: republicano, católico e democrata

Robert Schuman nasceu em 1886, na cidade do Luxemburgo, numa família francesa da Lorena. Licenciou-se em Direito em 1908 e iniciou a profissão de advogado em Metz, Lorena. Foi ministro das Finanças em 1946, presidente do Conselho de 1947 e 1948; ministro dos Negócios Estrangeiros durante quatro anos. Foi Robert Schuman quem lançou a ideia da Comunidade Económica do Carvão e do Aço, cujo tratado foi assinado a 18 de Abril de 1951. No horizonte estava já a União Europeia em todas as suas vertentes, como base segura para a paz.

No livro "Pela Europa", Schuman escreve: "*A democracia nasceu no dia em que o homem foi chamado a realizar, na sua vida temporal, a dignidade da pessoa humana, na liberdade individual, no respeito pelos direitos de cada um e com a prática do amor fraterno para com todos. Jamais, antes de Cristo, tinham sido formuladas tais ideias*". Schuman orientava a sua acção política tendo como referência o Evangelho, numa França que já nessa altura era profundamente *laicista*. Não surpreende que no dia do seu funeral, a 5 de Setembro de 1963, a França oficial tenha estado ausente e tenha sido pedido ao chanceler da Alemanha, Adenauer, que tinha a anunciado a sua presença em Metz, para que não comparecesse! Se hoje a Europa tem uma alma e um objectivo, é porque as suas raízes são cristãs e a dimensão espiritual passou das grandes figuras originárias até aos nossos dias.

Agenda

-Assembleia da Zona Pastoral de Viseu, sábado, 02 de Fevereiro, 9.30h, no Centro Pastoral.

-Semana Bíblica: 10 a 17 de Fevereiro de 2008: 1. Abertura da **Exposição Bíblica e Conferência** sobre o Sínodo “A Palavra de Deus na Vida e Missão da Igreja” – Frei Herculano Alves: 10 de Fevereiro, 15:00h, no Seminário Maior.

2. **Curso Bíblico:** 11 a 16 de Fevereiro, no Centro Pastoral. De segunda a sexta: 20.45 h às 22.30h; sábado, 16 – das 9.30 às 18.00 h.

Orientador: Frei Herculano Alves (Ofm cap)